

Discente: Paulo Henrique Doniz de luma Alencer : matricula: 494837 PARTE 1 -1º Resolução : a) $f(m \cdot x) = m \cdot f(x)$ para $m \in \mathbb{R}$ $e \times e \mathbb{R} \rightarrow f(m \cdot 0) = m \cdot f(0)$ para $m \in \mathbb{R}$ -> f(0) = m. (10) . Objetivo agora é deixar (I) = (II) por moio da atribui -Ção de um valor que torne (10) = m. f(0) (verdadeira). No entanto se m=1, d(0) pode amumir qualquer valor, pois o 1 é a elemento neutro na multiplicação deixando 4(0) = 1.1(0) -> f(0) = f(0) (verdadeira). Por outro lado ne m for outro valor diferente de 1, a história muda e +(0) preasa per 0 para que +(0) = m. +(0) reja verdadeira idependente do valor de m. Então quando \$(0)=0, temos: 1(0)=m.1(0) 0=0 (verdade). OBS: Se f(0)=0, m =0, para não ocomer: 4(0)=+(0) b) Rendução: 4 (x) 3/x + 2 D(11) = () Resolução: Sendo menor valor que X pode assumir e X=4. Finato se X=4 y=2+0 -> y=2. A partir disso polemos conque y Pode assumir é y=2.





THE RESIDENCE BUILDING TO THE RESIDENCE SHOWING A STREET d) perducao: Duas funcões saviguais, quando apresentarm domínios iguais contradomínios iguais e por tim (X) = 9(X) para demonio. 1 5 x 60 04 x>1 Sendo assim, as fungões e a de em R definida por: - Dominic São iquais para todo XER atendendon os requisitos citados anteriorment 2. Resolução: Z+Y Sugestão X-Y a) a= 1/4 = 1 .(-1 4 = 20 - yall the

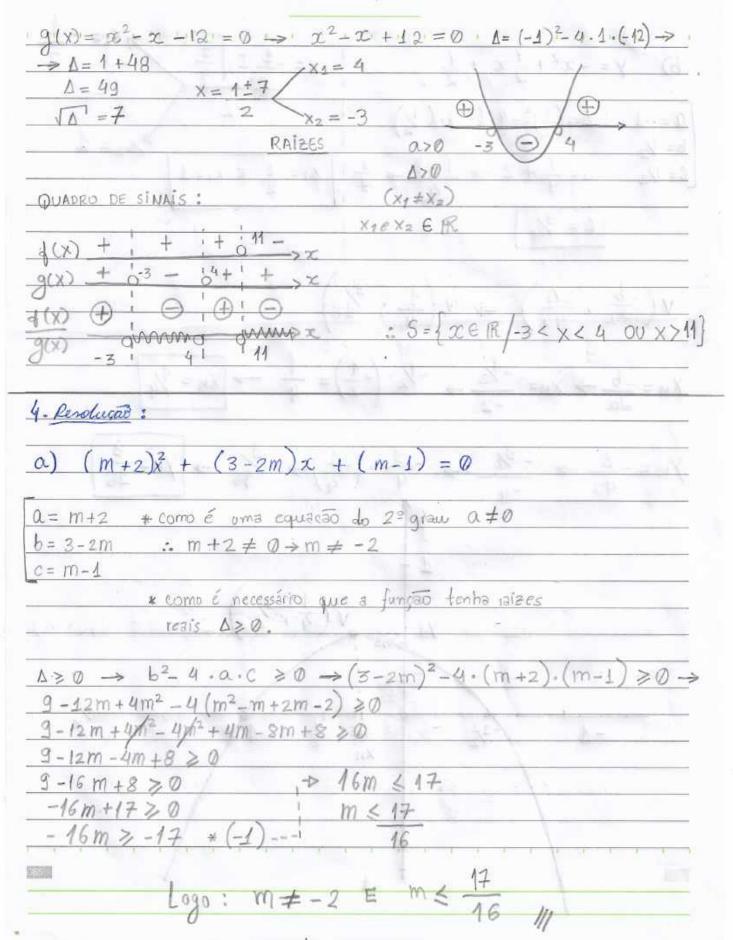


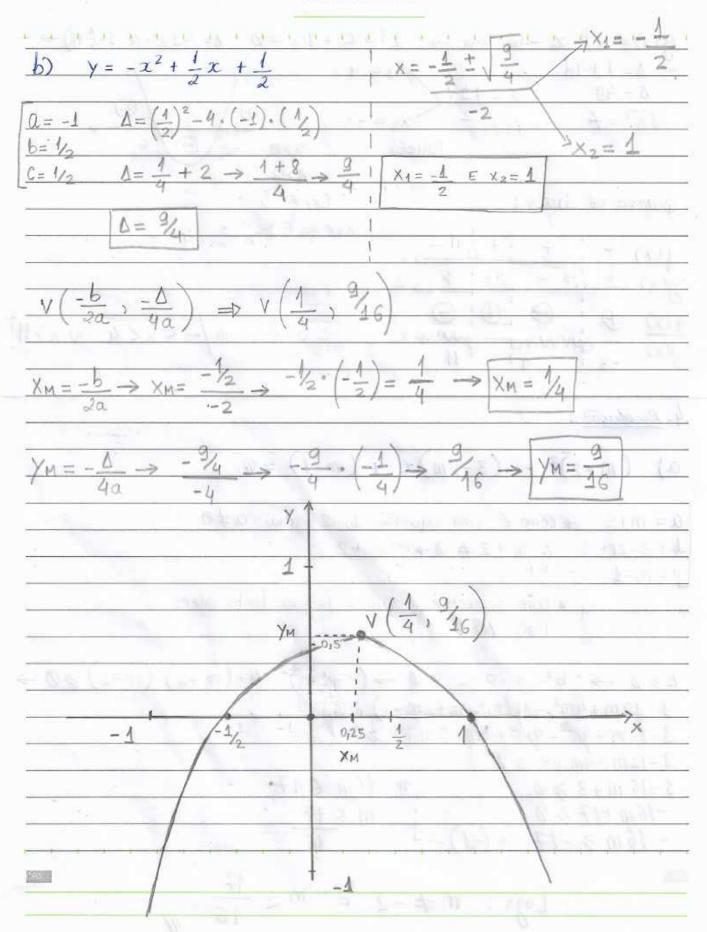
b) Resolução : $f(x) = ax + b \rightarrow f(1) = 1 \rightarrow 1 = a \cdot 1 + b \rightarrow a + b = 1$ 2h=4 a+2=15 1(x)=-x+2 a=1-2 dwim 1(3) = -3+2 . (3) = -1 C) Resdução : Pontos do gráfico: (8,520), (0,400 Se $d(x) = ax + b \rightarrow C(x) = ax + b$ 400 = 0.0+6 b=400 520 = 0.8+6 520 = 8a+6 80+6=520 8a + 400 = 520 -> 8a = 120 -> a=120 -> a=15 700 = 15 x + 400 -> 300 = 15 x -> X = 300 = 20 * corresponde 20 LITROS 3. Resolução: 3x+2)(-3x+4)(x-6)<04(x) g(x) $(x) = 3x + 2 \Rightarrow 3x + 2 = 0 \Rightarrow 3x = -2 \Rightarrow x = -2$ RAIZ n=-2



g(x) = -3x+4 -> -3x+4=0 -> -3x=-4.(-1) -> 3x=4-> RAIZ H= 4/3 RAIZ $h(x) = x - 6 \Rightarrow x - 6 = 0 \Rightarrow x = 6$ n=6 QUADRO DE SINAIS b(x) f(x)-g(x)-h(x) 1 -2 < x < 4/2 OU X>6 < 2 x+3 b) 1 5+1-2 10 mmc: x-4X+3x-4, x+3 x-4 -2(x-4)(x+3)x+3-2x+8 $(x-4) \cdot (x+3)$ $(x-4) \cdot (x+3)$ x2+3x-4x-12 D X (x - x) (the x =) (x + x 5) x2-x-12 -> g(x) 1(x) = -x+11 -> -x+11 = 0 -> -x=-11.(-1) -> x=11 PAIZ n= 11









5. Resolução: g(x) = 2x+3 $f \circ g = 2x + 5$ $g(x) = 2x + 3 \rightarrow$ x+1 * Utilizar II em I : 9(x)-3 f(x) = 2x + 1'+ contradomínio.(CD) bizetora, pois é injetura e sobrejetora. E sobreletora, pois isolando $\rightarrow y = 2x + 1 \rightarrow 2x = y - 1 \rightarrow x = y - 1$ percebemos que todo elemento do contra dominio possui um domínio). Por con ocquencia, a imagem da função 80 contradomínio, isto é, Im(4) = CD = R



A fum que também é injetora, pois qualquer que reja XI e X2
de R, temos
$X_1 \neq X_2 \Rightarrow 2X_1 \neq 2X_2 \Rightarrow 2X_1 + 1 \neq 2X_2 + 1$
Production (1. Back = (x))
= Exemple numérico: f(x) = 2x+1 A
• \(\mathbf{(2)} = 2.2+1=5
• L(-2) = 2·(-2)+1=-3
- Portanto, essa função também é injetora.
Como a função é sobrejetora e injetora então
também e BIJETORA.
Go Renducas: PARTE 2 -
A New York Control of the Control of
a) Renducas:
■ Função - definição: Quando ternos 2 conjuntos e algum tipo de associação
entre eles , que faça corresponden a Topo elemento do
primeiro confunto a um uno elemento do do segundo,
temes at uma função.
* Resumuslammente \Rightarrow f e' función de Asim B \Leftrightarrow $(\forall x \in A, \exists y \in B (x, y) \in f)$
Características bósicas do uma função :
* Dominio: são os elementos do conjunto de partida.
Ex:
1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
A B
Domínio confredomínio
conjunto de partida conjunto de chegada



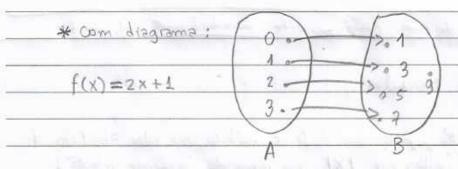
-b Im

* Imagion: 'dramarios' de imagion o' conjuito im dos elementos ye B' para on quais existe XEA, ou seja, são en elementos do compento de choseda que receberam a seta los elementos do conjunto de partido

* contradomínio: são todos os elementos do compento de chegado, independente De receberam seta ou mão

- Função Intetura - para unma função ser injetora é necessário que que squer que rejorm XI e X2 de A, re temo X1 + X2 ento + (x1) = 1(X2

f: A -> B fe injetoia (∀x1, x1 ∈ A, ∀x2, x2 ∈ A) (x1 ≠ x2 => ((x1) ≠ ((x2)) * simbolicamente.



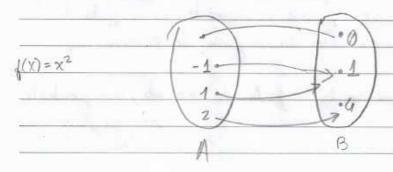
OBS: Observe que dois elementos distintos de A tem como imagem dois elementos distintos de B

- Função sobrejetora - Para a função ner pobrejetora é que para todo y pertecente a B exista pertencente à A

f: A -> B fé pobrejetoiz w My, yeB, Jx, xeA

f: A -> B e pologotora, se, remente se Im

	1				
Com	1.5	20	Vizion	0	
Show	-01-1	= 7	* O. E.	5	



OBS: OF DEVE QUE todo Elemento de B tem um correspondente

- Fum (A) BiJetora - uma função é bijetora pe, e permente se f é pobre jetora e injetora.

Referencias -> Propriedades de una função -> site: mun de aducação vol. com. br

b) Resolució : Fungos Modular

Definição: sendo XER, podemes definir módulo ou valor absoluto de X, que se indica por IXI por meio do oequinte releção:

$$|X| = X \quad \text{se} \quad X \ge 0$$

$$|X| = -X \quad \text{se} \quad X < 0$$

Por meio dessa definição podemos concluir que:

• O mádulo de sum número \mathbb{R} não pegativo é igual ao próprio número $\mathbb{E} \times 13/=3$, 1100/=100

· Ovira coisa que podemas canduir é que o médulo de um número real negativo

Propriedades:	No.
1º - 1x 30 4x 6 R	42-1x12= x2, yx & R
$2^{\circ} - X = \emptyset \iff X = \emptyset$	5º- X & [X] , YXER
3 1 x 1 . (y) = 1xy1 , 4x, y & IR	
72 - 1x-4 3 1x1-141, 4x, YE	
8° - x 5 a e a >0 0 0 -a	
9°-1×12a a>0 00 x6-a0	1 XZa
Funcão Modular:	
Definicão: uma aplicação de Rem R	recebe o nome de função módulo quando
a cada DCE IR appocia o e	
and an Advance	
formato : {(x) = x	
Agora por meio do conceito de mo	Julo de un numero R, a funces
	0
$f(x) = \begin{cases} x & \text{ne } x \ge 0 \\ -x & \text{ne } x < 0 \end{cases}$	3
(-X 1/2 X X X	0
AV	
graficamente:	* m'= R+
	* D= R.
The second second	
(4) 4(A) = +	
0) _Z

References -> funció Mobile : Site > Luga Hobbe.

7 · Rendução :

a) Sinal da função quadrática:

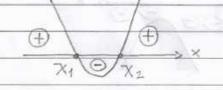
*Pelo que entendi, estudar o sinal de uma função do 2º grav consiste em buscar solucionar à requinte problemática: determinar os valores de $Z \in \mathbb{R}$ ende f(X) > 0, f(X) < 0 a por fim onde f(X) = 0. A primeira coisa que precara ser feita é começar pelo cálculo do discriminante Δ on de $\Delta = b^2 - 4$ ac. Ao colcular o valor do discriminante três casas peculiares podem aparecer: discriminante menor que $O(\Delta < 0)$, nesse caso temos dues raizes que não pertencem ao confunto dos números reais (\mathbb{R}) . O outro caso é quando encontramos um determinante igual a $O(\Delta = 0)$, onde teremos duas raizes reais, porem as duas são iguais. O último roso é se por encontrado um vidar para o descriminante maior que $O(\Delta > 0)$, lambém feremos duas raízes, no entanto essas raízes vão possuir volores diferentes.

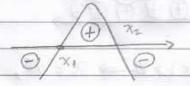
* Vou apresentar cada caso peparadamente por meio do gráfico de função:

1 > 0 agui vamos ter duas raises R, mas alas vao ser diferentes

com a > 0 : concavidade p/cima

com a < 0 : concavidade





$$\frac{1}{1}(x) = 0 \implies x = x_1 \text{ ou } x = x_2.$$

$$\frac{1}{1}(x) > 0 \implies x < x_1 \text{ ou } x > x_2.$$

$$\frac{1}{1}(x) < 0 \implies x_1 < x < x_2.$$

$$\begin{cases} (x) = 0 \implies x = x_1 \text{ on } x = x_2 \\ +(x) > 0 \implies x_1 < x < x_2 \\ +(x) < 0 \implies x < x_1 \text{ on } x > x_2 \end{cases}$$



	1 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Δ = 0 dues relizes IR, porem ral	zes iguals
a > Ø :	======================================
(F)	
X	X1=X2
$x_1 = x_2$	9/\9
$A(X) = \emptyset \rightarrow X = X_1 = X_2$	
$J(x) > 0 \Rightarrow x \neq x_1$	
E Não ha valores de X	$\frac{1}{4}(x) = 0 \Rightarrow x = x_1 = x_2$
que fazem a función	(x) <0 ⇒ X ≠ x
ter Valores negatives.	* Nati há valores de X
We are the second secon	que for a función refo
the second section with the second section of the second section section section sections and section section sections section	Positiva
a > 0 :	a < 0):
D D D D D 72	00,00
10000000000000000000000000000000000000	(6/ - / (4)
4(x)>0 => 20€TR.	
* Não há valores para XI exa & R.	\$(x) < 0 => x & R,
* Não hó valores orde a fumoso é	ou ocla x pode ser
regativa, isto é 400 < 0, pois	qualquer valor.
ele está acima do etro X.	* New Me Without Many
	4(x)=0 ou 4(x)>0.
	d(X)=0 on d(X)>0.

Exemple:

$$\phi(x) = x^2 - 3x - 4$$

1º passo: encontrar o valor do determinante: utilizando A= 62-4-a.C

 $\Delta = (-3)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-4)$ $\Delta = 25$, portante $\Delta > 0$, porsuindo duas $\Delta = 9 + 16$ raizes reais e distintas $[X_1 \pm X_2]$

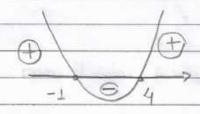
A = 25

VA = 5

AS RAIZES: X=3±5

> X2 = -1 /

Como a>0, concavidade voltada para cima:



ANALISANDO OS SINAIS :

* q(x) = 0, quando: x = 1 ou x = 4. * q(x) > 0, quendo: x < -1 ou x > 4. * q(x) < 0, quándo: -1 < x < 4.

Referências: video no vouTule -> Função do 2º grau: Estudo do Sinal, canal: Equaciona.

b) ferolução: Inequação do 2º 9184:

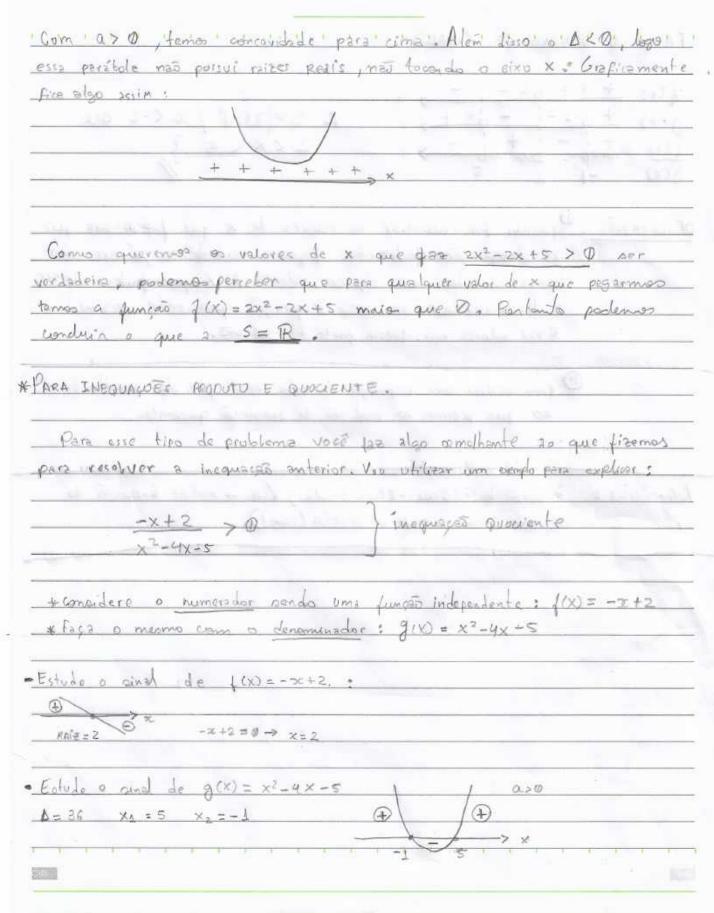
Um pré-requisito para resolver problemas que envolvam inequação do 2º grau, é deminar o tópico abordado no Hem a) dessa que etao 7.

Conhecer e representar corretamente es mais de uma função polinamial do regundo grau, facilita muito na resolução de Inequações do 2º grau



simples, Inequações produto e quociente.
Então quendo você se depara com uma irequesção desse tipo:
2x2-2x +5 > 0
OBSERVAMOS :
* Perceba que nos há suma igualdade.
* Tempo uma designalde de, representado polo ainal > (Portanto uma Inequação)
* Temos umo inequação do 2º grau, pois o x está elevado a 2.
Entos para resovermos uma inequação desse tipo precioames encontrativadores de x que tosem com que a expressão 2x2-2x+5 seja maior que 0 zero.
Para encontrar esse valores sign of seguentes passon:
2x -2x +5 > 0
(10)
(12) Passo: considere 2x2-2x+5 sendo uma funças, entas teremos:
$\phi(x) = 2x^2 - 2x + 5$
2) Passo: obtenha as informações hásicas dessa função: $\int (X) = 2x^2 - 2x + 5 \Rightarrow 2x^2 - 2x + 5 = 0$
$a = z$ $A = (-2)^2 \cdot 4 \cdot 2 \cdot 5$
$b=-2$ $\Delta = -36$
C=5 1 RAIZES & R
A Title of the selection of the language of the selection
(3º) Passo: Faça uma representação gráfica da que função de forma singpres:





1(x) + 1 + 12 - 1 - 25 + 2	'fazer & Qua'DRO BE 'SINAL' & ' '	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR
GREENAGOES: Quanto for encounter or valores de x que fazem com que as inequações analizadas figuem vendo derica é necessário tomar cundado com algum valores de x que polem deixer o denominador de uma inequação quociente zerado. Eme valores não fazem parte da soducia. Para coolver uma inequação produto vois 122 algo comelhanto do que fizemas via recolução de inequação quoriente. Referências: inequação da 2º Grav - Brasil Encola; Video no vorto de Enequação do negurado siasu - professor ferrebo (canal).	and the second s	Comment of the Commen
g(x) + 6.1-1 65 + 7 S=(xeR) x <-1 are 1(x) this putting - > 2 2 < x < 5 } 3(x) -1 2 5 OBSERVAÇÕES: Quando for encounteir on valories de x que parem com que as inequações analizadas figurem verbo de irax é necessário tomar cividado com algum valores de x que palem deixor a denominador de uma inequação quaciente zerado. Eme valores não parem parte da codução. Para contres uma inequação produto vois parado comelhante ao que fizemas na resolução do inequação quariente. Referior cias: inequação do 2º Grau - 61251 tourala; Video no vortute Enequação do neguado grau - professor ferreto (ranal).	L(x) + i + 02 - 1	was chies
OBSIEVAÇÕES: Quando for encontrir on valores de x que parem com que 25 inequações analizados figuem vento deixar é necessário tomar cuidado com algum valores de x que palem deixar o denominadore de uma inequação quociente aerado. Esse valores não farem parte da colução. Para contres umo inequação produto vois parado semelhanto do que framos na recolução de inequação quariente. Referências: inequação do 2º Grau - Brasil tocada: Video no vortute Enequação do negurado gram - professor ferreto (camal).	, , , , ,	5 S= TER / X <-1 011
OBSERVAÇÕES: Quiando for encontrar os valores de x que parem com que as inequações analizadas fiquem verde deiras é necessário domar cuidado com alguns valores de x que polem deirar o denominador de uma inequação quoviente acrado. Esse valores não farem parte da solució. De para recliver uma inequação produto voirá 122 algo comelhanto do que firemão na recolução de inequação quesiente. Referências: inequação do 2º Grau - Professor terreto (canal).	100 + 1 - 1 + 1 -	2 1 × 1 = 2
OBSERVAÇÕES: Quando for encontrar on valores de x que fazem om que as inequações analizadas figurem verdo deirar é necessário tomas cuidado com alguno valores de x que podem deirar o denominador de uma inequações quoriente acrado. Eme valores não fazem parte da colução. De para receiver uma inequação produto voirá faze algo comelhanto do que fizemas na recolução de inequação quoriente. Referencias: inequação do 2º Grav - Brasil Encola: Video no vortube Enequação do neguras grava - professor ferecho (canal).	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	2 4 7 3 3/1
tomar cuidado com algumo valeste de x que podem deixo o denominador de uma inequação quociente zerado. Eme valores mão fazem parte da solução. De para coolver uma inequação produto voca parado comelhanto do que fizemos na coolução de inequação quoriente. Referencias: inequação do 2º Grau - Brasil tocada: Video us youtube Enequação do neguado grau - professor ferreto (comal).	300 -1 2	1
Para resolver uma inequenção produto voção par objectores. 30 que difermas no recolução do requesção quesiente. Referencias: inequesção do 2º Grau - Bresil Encola: Video no yortube Enequesção do negurdo graun - professor ferreho (comol).	tomar cuidado com algun	n voloces de x que podero deixer inequação quociente zerado.
negundo grau - professor fessello (canal).	De que disemes ne recolu	produto você 122 des semelhante
	- Alexandra de estador como con	e according to the east.
		management of the second
		The second was been as a first
		Law to ARE'S Secure
	9	
		the same and the same at
	Let Vice	1-5-2 32 21 31-4